

**IX ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURAS DE MADEIRA
CUIABÁ – JULHO DE 2004**

VALOR AGREGADO PELO DESIGN AOS MÓVEIS DE MADEIRA

Soraya Aparecida Mendes (somendes@bol.com.br), **José Reinaldo Moreira da Silva** (jreinaldo@ufla.br), **Lourival Marin Mendes** (lourival@ufla.br), **Natalino Calegario** (calegari@ufla.br), **Francisco Carlos Gomes** (fcgomes@ufla.br)

Universidade Federal de Lavras – Departamento de Ciências Florestais – Laboratório de Tecnologia da Madeira.
Caixa postal 37, Lavras/MG – 37200-000

RESUMO: O efeito do design em um mercado globalizado é de constante evolução tecnológica. Por isso o design precisa ser eficiente e bem elaborado para atender sua função em meio a tantas novidades inseridas no mercado. De maneira conjugada, produtos madeireiros e design, originam produtos finais de maior valor agregado, como os móveis mais sofisticados ou os produtos de usos mais específicos. É importante notar que há uma cadeia de eventos onde cada processo acrescenta um valor ao produto. Esta forma de produção será exclusiva entre empresas e até mesmo para determinados produtos e constitui um elemento competitivo, tanto nas empresas de pequeno ou grande porte. O objetivo deste trabalho é apresentar as principais características de diferenciações entre móveis confeccionados com design elaborados e móveis sem design. Além disto, desejou-se agregar todas as possíveis informações sobre o ponto de vista do consumidor em geral e também aspectos construtivos dos diferentes móveis abordados. Com base nos resultados obtidos concluiu-se que o design na fabricação de móveis a base de madeira apresentou boa aceitação influenciando na qualidade, garantia, singularidade, facilidade de aquisição e custo. Esses atributos são normalmente empregados pelos consumidores na escolha dos produtos.

Palavras chave: Design, móveis de madeira, custos.

**AGGREGATE VALUE TO THE PRODUCTS OF FOREST BASE, ON TO THE
SECTOR OF THE FURNITURE**

ABSTRACT: The effect of design in a globalized market is in constant technological evolution. Design needs efficiency and coordination to conquer the necessary prominence, in comparison with so many inserted inventions in the market. In conjugated way, wooden products and design, originate final products of higher added value, as furniture most sophisticated or products of more specific uses. It is important to notice that exists a chain of events where each process adds a value to the product. This form of production will be exclusive between companies and even though for determined products and constitutes a competitive element, as much in the companies of small or great transport. The characteristics like design, quality, guarantee, singularity, easiness of acquisition and cost are attributes that normally the consumers use to choose the products in hour of acquisition. In this work is presented the main characteristics of differentiations and the aggregate value that the consumer will find to subsidize its choice in products of forest base, on to the sector of the furniture.

Keyword: Design, timber, cost.

1. INTRODUÇÃO

De forma geral, o setor madeireiro, principalmente o moveleiro, apresenta baixa competitividade em relação a outros setores da economia. Este fato é devido a fatores básicos como maquinário obsoleto, excessiva verticalização da produção, baixa cooperação entre empresas, ausência de design próprio e mão de obra desqualificada.

A madeira é um importante material utilizado tanto na construção civil como na indústria moveleiras, apesar de possuir dificuldades durante o seu processamento. Este aspecto é devido que a madeira é um material anisotrópico e complexo. A aplicação estética da madeira é uma das características mais importantes na decisão de sua escolha para construir, comprar um móvel e outros objetos.

A aplicação de técnicas correta de processamento da madeira e acabamento dos produtos são os mais importantes fatores a serem considerados, para redução de perdas de material e melhoria da qualidade. Essas técnicas, na maioria dos casos, não exigem grandes empregos de capital, mas promovem agregação de valor ao produto. Dentro do processo de produção de um objeto de madeira maciça têm-se as seguintes operações: abate da árvore; desdobro das toras; secagem da madeira serrada; usinagem e acabamentos superficiais, mas a implantação e o manejo da floresta para fins de madeira serrada devem ser verificados se deseja obter melhor qualidade e melhor produtividade (SILVA, 2002).

O processo de “design” muitas vezes se resume ao desenho de um produto. Nestes casos, ele deve conciliar a forma sugerida ou copiada pelos agentes compradores internacionais ao processo de produção fabril. Seus objetivos são otimizar custos, eliminar as perdas de materiais e confeccionar produtos mais ergonômicos. O designer é a figura tradicional e é responsável pela criação de uma identidade formal e funcional de um produto. Ele também visa obter inovações tecnológicas. Contudo, sua presença não é, na maioria dos casos, observada durante o processo produtivo (DISCHINGER et al., 2002).

Outro aspecto a destacar é que, enquanto algumas empresas conseguem atingir um grau de desenvolvimento tecnológico muito alto, uma outra parte, representada pelas pequenas e médias empresas, não dispõem de recursos para tal. Muitas vezes, as grandes empresas investem maciçamente no aprimoramento tecnológico, mas não investem no desenvolvimento de design próprio. Este fato baseia-se na presença de mercados já garantidos. Desta forma não há o desenvolvimento de um design nacional que poderia ser um diferencial de mercado tanto no âmbito nacional como internacional. Observa-se que este quadro é, ainda, dominante, mas já existem tendências de mudança. Elas são baseadas em projetos governamentais que visam desenvolver qualidade na produção industrial. Além disto, nota-se maior utilização de madeiras reflorestadas, promovendo a integração entre os pólos produtores e consumidores da matéria-prima. Neste ultimo, encontra-se principalmente a indústria moveleira (DISCHINGER et al., 2002).

1.1. Indústrias fortalecem presença no mercado

As empresas moveleiras localizam-se em sua maioria na região centro-sul do país, constituindo em alguns estados pólos, a exemplo de São Bento do Sul (SC), Bento Gonçalves (RS), Ubá (MG), Arapongas (PR), Mirassol, Votuporanga e São Paulo (SP) e Linhares (ES). Existem 10 mil microempresas, 3 mil pequenas e 500 médias empresas no